



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso:	Geografia	Campus:	Sede - Maringá
Departamento:	DGE		
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - CCH		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Nome: Geografia Regional do Brasil			Código: 12395
Carga Horária: 68	Periodicidade: semestral	Ano de implantação: 2023	
<b>1. EMENTA</b>			
<p>Aportes teórico-metodológicos da Geografia Regional. Referenciais teóricos da Geografia para compreensão das desigualdades regionais do Brasil. As especificidades geográficas do território nacional. Caracterização das macrorregiões brasileiras (Nordeste, Centro-Sul e Amazônia). Leituras regionais do território brasileiro: subsídios para a caracterização geográfica e compreensão das dinâmicas socioespaciais e ambientais.</p>			
<b>2. OBJETIVOS</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>- Analisar os critérios para estudos regionais do Brasil.</li><li>- Estudar a estruturação e a dinâmica socioambiental e geoeconômica do País.</li><li>- Compreender as especificidades e as desigualdades regionais do território nacional.</li><li>- Caracterizar e analisar a formação e a dinâmica socioambiental e geoeconômica do território brasileiro.</li></ul>			
<b>3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>			
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Região e regionalização: breve aporte teórico.</li><li>2. Especificidades e desigualdades regionais no território brasileiro.</li><li>3. Critérios e propostas de regionalização do Brasil.</li><li>4. Leituras regionais do território brasileiro: formação e dinâmica socioambiental e geoeconômica.</li><li>6. Políticas territoriais fundamentadas em abordagens regionais.</li><li>5. Reestruturação econômica (produtiva), redefinições regionais e suas implicações no Brasil.</li></ol>			
<b>4. REFERÊNCIAS</b>			
<b>4.1 - Básicas</b>			

ANDRADE, Manuel Correia. **A questão do território no Brasil**. São Paulo: Hucitec, 1995. 135p.

BECKER, B. K. A Amazônia e a política ambiental brasileira, **GEOgraphia**, Rio de Janeiro, Ano 6, N. 11, p. 7-20, 2004.

COSTA, W. M. **O estado e as políticas territoriais no Brasil**. São Paulo: Contexto, 1988.

FIGUEIREDO, A. H. de (Org.). **Brasil: uma visão geográfica e ambiental no início do século XXI**. Rio de Janeiro: IBGE, 2016.

HERMANN, J. Cenário do encontro de povos: a construção do território. In: IBGE. **Brasil: 500 anos de povoamento**. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. p. 15-33.

HERMANN, J. Cenário do encontro de povos: a construção do território. *In*: IBGE. **Brasil: 500 anos de povoamento**. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. p. 15-33.

IBGE. **Divisão regional do Brasil em regiões geográficas imediatas e regiões geográficas intermediárias**: 2017. Rio de Janeiro: IBGE, 2017.

IBGE. **Divisão regional do Brasil em regiões geográficas imediatas e regiões geográficas intermediárias**: 2017. Rio de Janeiro: IBGE, 2017.

IBGE. **Regiões de influência das cidades**: 2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2008.

IBGE. **Regiões de influência das cidades**: 2018. Rio de Janeiro: 2020.

IBGE. **Regiões de influências das cidades**. Rio de Janeiro: 1987.

IPARDES. **Os vários Paranás**: as espacialidades socioeconômico-institucionais no período 2003-2015. Curitiba: IPARDES, 2017.

MOREIRA, R. A nova divisão territorial do trabalho e as tendências de configuração do espaço brasileiro. *In*: LIMONAD, E. HAESBAERT, R.; MOREIRA, R. (Org.). **Brasil Século XXI: por uma nova regionalização? Processos, escalas, agentes**. 2ed. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2015. p. 123-152.

REIS, J. J. Presença negra: conflitos e encontros. *In*: IBGE. **Brasil: 500 anos de povoamento**. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. p. 79-100.

REOLON, C. A. **Produção industrial e comando do capital no Brasil**: uma análise espacial. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2013.

REOLON, C. A.; SPOSITO, E. S. **Espaço e consumo**: uma análise espacial da distribuição das atividades de comércio e de serviços no Brasil. São Paulo: Max Limonad, 2022.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. **O Brasil**: território e sociedade no início do Século XXI. 9 ed. Rio de Janeiro: Record, 2006.

VAINFAS, R. História indígena: 500 anos de despovoamento. *In*: IBGE. **Brasil: 500 anos de povoamento**. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. p. 35-60.

VENÂNCIO, R. P. Presença portuguesa: de colonizadores a imigrantes. *In*: IBGE. **Brasil: 500 anos de povoamento**. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. p. 61-78.

#### 4.2 - Complementares

ABREU, M. de A. A apropriação do território no Brasil colonial. *In*: CASTRO, I. E. de; GOMES, P.

- C. da C.; CORRÊA, R. L. (Org.). Explorações geográficas: percursos no fim do século. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997. p. 197-245.
- ARAÚJO, T. B. de et al. Política nacional de desenvolvimento regional: uma proposta para discussão. *In*: LIMONAD, E.; MOREIRA, R. (Org.). **Brasil, Século XXI** – por uma nova regionalização – agentes, processo e escalas. São Paulo: Max Limonad, 2004. p. 28-53.
- BACELAR, T. Dinâmica regional brasileira nos anos noventa: rumo à desintegração competitiva? *In*: CASTRO, I. E. de; MIRANDA, M.; EGLER, C. A. G. (Org.). **Redescobrimo o Brasil: 500 anos depois**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998. p. 73-91.
- BECKER, Bertha; EGLER, Cláudio. **Brasil – uma nova potência regional na economia mundo**. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.
- BRANDÃO, C.; SIQUEIRA, H. (Org.). **Pacto federativo, integração nacional e desenvolvimento regional**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2013. p. 163-174
- CANO, Wilson. **Raízes da concentração industrial em São Paulo**. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 1990.
- CONTEL, F. B. As divisões regionais do IBGE no século XX (1942, 1970 e 1990), **Terra Brasilis** (Nova Série) [Online], n. 3, p. 1-17, 2014.
- COUTINHO, Luciano. O desafio urbano-regional na construção de um projeto de nação. *In*: GONÇALVES, Maria Flora; BRANDÃO, C. A.; GALVÃO, A. C. F. (Org.). **Regiões e cidades, cidades nas regiões: o desafio urbano-regional**. São Paulo: Ed. Unesp/Anpur, 2003.
- EGLER, Cláudio. Questão regional e gestão do território no Brasil. *In*: CASTRO, Iná Elias; GOMES, Paulo Cesar da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato. **Geografia: conceitos e temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. p. 207-238.
- FIRKOWSKI, Olga Lúcia C. de F.; MOURA, Rosa. **Regiões metropolitanas e metrópoles: reflexões acerca das espacialidades e institucionalidades no Sul do Brasil**, RA'E GA, Curitiba, v. 5, n. 5, p. 27-46, 2001.
- FIRKOWSKI, Olga Lúcia C. de Freitas. O processo recente de localização industrial na área metropolitana de Curitiba. Concentração ou desconcentração? *In*: SPOSITO, Eliseu Savério (Org.). **Dinâmica econômica, poder e novas territorialidades**. Presidente Prudente: UNESP/FCT, 1999. p. 137-151.
- Galvão, Marília Velloso; FAISSOL, Speridião. A divisão regional da década de 1940: suas características e fundamentos, **Revista Brasileira de Geografia**, Rio de Janeiro, v.31, n.4, p. 181-218, out./dez. 1969.
- GEIGER, P. P. Divisão regional e problema regional, **Revista Brasileira de Geografia**, Rio de Janeiro, v. 32, n. 2, p. 157-170, 1970.
- GEIGER, Pedro Pinchas. Organização regional do Brasil, **Revista Geográfica**, n. 61, p. 25-57, jun./dez. 1964.
- GOLDENSTEIN, L.; SEABRA, M. Divisão territorial do trabalho e a nova regionalização. **Revista do Departamento de Geografia**, São Paulo, v. 1, p. 21-47, 1982.
- GONÇALVES, Maria Flora; BRANDÃO, C. A.; GALVÃO, A. C. F. (Org.). **Regiões e cidades, cidades nas regiões: o desafio urbano-regional**. São Paulo: Ed. Unesp/Anpur, 2003. p. 37-47.
- IBGE. **Atlas das representações literárias de Regiões Brasileiras: Brasil Meridional**. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. v. 1
- IBGE. **Atlas das representações literárias de Regiões Brasileiras: Sertões Brasileiros I**. Rio

de Janeiro: IBGE, 2009. v. 2

IBGE. **Atlas das representações literárias de Regiões Brasileiras: Sertões Brasileiros I.** Rio de Janeiro: IBGE, 2016. v. 3

IBGE. **Brasil: 500 anos de povoamento.** Rio de Janeiro: IBGE, 2007.

IBGE. **Divisão do Brasil em mesorregiões e microrregiões geográficas.** Rio de Janeiro: IBGE, 1990.

IBGE. **Divisão do Brasil em Micro-Regiões Homogêneas 1968.** Rio de Janeiro, Fundação IBGE, 1970.

IBGE. **Divisão do Brasil em Regiões Funcionais Urbanas.** Rio de Janeiro: IBGE: 1972.

IBGE. **Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas.** Vol 1. Rio de Janeiro: IBGE, 1990.

IBGE. **Divisão regional do Brasil.** Rio de Janeiro: IBGE, 1942.

IBGE. **Geografia do Brasil.** Rio de Janeiro: IBGE, 1977. – (v. 1, 2, 3, 4 e 5).

IBGE. **Subsídios à regionalização.** Rio de Janeiro: IBGE, 1968.

LAVINAS, Lena. et al. **Reestruturação do espaço urbano e regional no Brasil.** São Paulo: Anpur/Hucitec, 1993.

LENCIONI, Sandra. **Região e Geografia.** São Paulo: Editora USP, 2009.

LIMONAD, E. HAESBAERT, R.; MOREIRA, R. (Org.). **Brasil Século XXI: por uma nova regionalização? Processos, escalas, agentes.** 2ed. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2015.

MONTEIRO NETO, A. et al. Desenvolvimento territorial no Brasil: reflexões sobre políticas e instrumentos no período recente e propostas de aperfeiçoamento. *In*: MONTEIRO NETO, A.; CASTRO, C. N. de.; BRANDÃO, C. A. (Org.). **Desenvolvimento regional no Brasil: políticas, estratégias e perspectivas.** Rio de Janeiro: Ipea, 2017. p. 37-64.

MOURA, Rosa. Notas sobre a rede urbana da Região Sul. *In*: GONÇALVES, Maria Flora; BRANDÃO, C. A.; GALVÃO, A. C. F. (Org.). **Regiões e cidades, cidades nas regiões: o desafio urbano-regional.** São Paulo: Ed. Unesp/Anpur, 2003. p. 573-594.

MOURA, Rosa. Paraná: meio século de urbanização, **R. RA'É GA**, Curitiba, n. 8, p. 33-44, 2004.

OLIVEIRA, Francisco. **Elegia para uma re(li)gião:** Sudene, Nordeste, planejamento e conflito de classes. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

POCHMANN, Marcio; AMORIM, Ricardo. **Atlas da exclusão social no Brasil.** São Paulo: Cortez, 2003.

PRADO JUNIOR, Caio. **Formação do Brasil contemporâneo.** 18 ed. São Paulo: Brasiliense, 1983.

PRADO JUNIOR, Caio. **História Econômica do Brasil.** 43 ed. São Paulo. Brasiliense: 1998.

SCARLATO, F. C. O espaço industrial brasileiro. *In*: ROSS, Jurandir L. Sanches (Org.). **Geografia do Brasil.** 6ª ed. 2ª reimpr. São Paulo: Edusp, 2014. p. 327-380 [não disponível no formato digital].

THÉRY, H.; NAGY, A.; NONATO JUNIOR, R.. **O Paraná no Brasil: uma contextualização em treze imagens (e meia).** Confins [Online], n. 27, 2016. DOI: 10.4000/confins.10818. Disponível em: <<http://confins.revues.org/10818>> Acesso em: <24 ago. 2017.

WACHOWICZ, Ruy Christovam. **História do Paraná**. Curitiba: Vicentina, 1988.

WAIBEL, Léo. **Capítulos de Geografia Tropical e do Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: Supren/IBGE, 1979.



---

Aprovação do Departamento  
Em reunião ocorrida no dia 10-03-2023.



---

Aprovação do Conselho Acadêmico  
Em reunião ocorrida no dia 07-06-2023.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Curso:	Geografia	Campus:	Sede - Maringá
Departamento:	Geografia		
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - CCH		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Nome: Geografia Regional do Brasil		Código: 12395	
Turma(s): 2º ano	Ano de implantação: 2023	Periodicidade: semestral	

<b>Verificação da Aprendizagem</b>	
<a href="http://www.pen.uem.br">www.pen.uem.br</a> > Legislação > Normas da Graduação > Pesquisar por Assunto: Avaliação	
Obs.: Apresentar abaixo quantas avaliações serão exigidas e detalhar o processo de verificação da aprendizagem (provas, avaliação contínua, seminários, trabalhos etc.), para obtenção das notas periódicas e Avaliação Final.	
Número mínimo de avaliações = 2 (duas)	

<b>Avaliação Periódica:</b>	1ª	2ª	3ª
<b>Peso:</b>	1	1	1

1ª Avaliação periódica:

A nota resultará do processo de avaliação que integrará a soma simples das notas obtidas em uma ou mais atividades, tais como: prova escrita ou trabalhos escritos (sínteses, resenhas, artigos e ensaios) ou apresentações orais de textos (seminários ou debates) (totalizando valor entre 0 a 10, com peso 1).

2ª Avaliação periódica:

A nota resultará do processo de avaliação que integrará a soma simples das notas obtidas em uma ou mais atividades, tais como: prova escrita ou trabalhos escritos (sínteses, resenhas, artigos e ensaios) ou apresentações orais de textos (seminários ou debates) (totalizando valor entre 0 a 10, com peso 1).

3ª Avaliação periódica:

A nota resultará do processo de avaliação que integrará a soma simples das notas obtidas em uma ou mais atividades, tais como: prova escrita ou trabalhos escritos (sínteses, resenhas, artigos e ensaios) ou apresentações orais de textos (seminários ou debates) (totalizando valor entre 0 a 10, com peso 1).

Avaliação final:

Prova escrita, envolvendo todo o conteúdo do programa. Valor de 0 a 10.



---

Aprovação do Departamento  
Em reunião ocorrida no dia 10-03-2023.



---

Aprovação do Conselho Acadêmico  
Em reunião ocorrida no dia 07-06-2023.

